



LETRAMENTO ENCICLOPÉDICO-DIGITAL E O ETHOS DOCENTE DE GRADUANDOS EM LETRAS

ENCYCLOPEDIA-DIGITAL LITERACY AND THE TEACHING ETHOS OF PRE-SERVICE LANGUAGE TEACHERS

Cezar Alexandre Neri Santos¹

RESUMO: O presente artigo analisa uma experiência formativa realizada com 51 discentes de turmas concluintes do curso de Letras/Língua Portuguesa da UFAL/Campus do Sertão, ao longo dos semestres 2019/1 e 2019/2. A atividade centrou-se no uso pedagógico da Wikipedia como ferramenta de produção e revisão de textos acadêmico-enciclopédicos, promovendo acessibilidade do saber e competência textual-discursiva. O projeto foi dividido em duas etapas: na primeira, cada estudante selecionou um verbete existente na enciclopédia digital, realizando uma análise crítica e propondo melhorias de forma e conteúdo, com base em critérios de textualidade e de fundamentação teórica. Na segunda etapa, com base em lacunas temáticas identificadas e na experiência com o gênero web-enciclopédico e a autoria colaborativa, os discentes redigiram um verbete original vinculado à área de Letras/Linguística, articulando domínio conceitual e linguagem acessível ao grande público. Os temas selecionados estão organizados em quadro e discutidos por meio de análise estatística descritiva simples, o que permitiu identificar tendências no processo de autoria acadêmica e na construção de um ethos docente.

Palavras-chave: Formação de professores; Wikipedia; Gênero web-enciclopédico; Letramento digital; Autoria acadêmica.

ABSTRACT: This paper analyzes a formative experience carried out with 51 pre-service language teachers in graduating classes of the Portuguese Language Program at UFAL/Campus do Sertão during the 2019 academic year. The activity focused on the pedagogical use of Wikipedia as a tool for producing and revising academic-encyclopedia texts, fostering accessibility of knowledge and textual-discursive competence. The project was divided into two stages: first, each student selected an existing entry in the digital encyclopedia, conducting a critical analysis, and proposing improvements in form and content based on criteria of textuality and theoretical grounding. In the second stage, based on the identified thematic gaps and their experience with the web-encyclopedia genre and collaborative authorship, students wrote an original entry related to the field of Language and Linguistics, demonstrating conceptual mastery and using accessible language for a general audience. We organized the selected topics into a chart and discussed them using descriptive statistical analysis, which enabled us to identify trends in the process of academic authorship and in the construction of a teaching ethos.

Keywords: Teacher education; Wikipedia; Web-encyclopedia genre; Digital literacy; Academic authorship.

¹ Doutor em Língua e Cultura pela Universidade Federal da Bahia, professor do Departamento de Letras Vernáculas e do Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal de Sergipe, desde 2023. Anteriormente integrou a Universidade Federal de Alagoas/Campus do Sertão, como docente efetivo do curso de Letras. E-mail: cezarneri@academico.ufs.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1021-2459>



INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a inserção crítica das tecnologias digitais nos espaços formativos da licenciatura tem provocado importantes debates sobre os modos de leitura, produção e circulação do saber acadêmico em ambientes colaborativos. Entre as diversas plataformas digitais, a Wikipedia (<www.wikipedia.com.br>), maior enciclopédia eletrônica de autoria livre e colaborativa, tem despertado interesse por parte de educadores que buscam explorar potencialidades epistêmicas e pedagógicas, especialmente quanto ao letramento digital e à autoria acadêmica (Pimentel; Freitas, 2020; Head; Eisenberg, 2010). No contexto da formação inicial de professores de Língua Portuguesa e suas Literaturas, essa abordagem tensiona práticas tradicionais de autoria e validação do conhecimento, ao mesmo tempo em que exige adequação a gêneros digitais emergentes e a dinâmicas interativas de produção textual.

Com base nessa premissa, este artigo analisa uma experiência didático-formativa implementada no componente curricular Projeto Integrador, ofertado a três turmas concluintes do curso de licenciatura em Letras/Língua Portuguesa da Universidade Federal de Alagoas/Campus do Sertão (UFAL/CS), nos semestres letivos de 2019/1 e 2019/2. A atividade, inspirada em propostas voltadas à construção colaborativa do conhecimento, foi estruturada em duas etapas complementares: na primeira, os licenciandos selecionaram, analisaram criticamente e reescreveram um verbete existente na Wikipedia; na segunda, redigiram um novo verbete com base em lacunas temáticas identificadas e em articulação com os potenciais temas de seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

Para além do exercício de escrita situada, a proposta visou também promover uma reflexão metalinguística sobre os critérios de qualidade textual em ambientes de autoria aberta, considerando dimensões como coesão, coerência, normatividade gramatical e fundamentação teórica. Ao situar a experiência no âmbito mais amplo das pedagogias dos multiletramentos, compreende-se que a (re)escrita de verbetes na Wikipedia mobiliza práticas que extrapolam a alfabetização acadêmica tradicional, ao integrar multimodalidade, circulação pública do texto, negociação colaborativa de sentidos e validação coletiva do conhecimento. Nesse horizonte, a atividade não apenas favorece a inserção orientada dos licenciandos em comunidades discursivas disciplinares, mas também pode ser concebida como princípio metodológico transferível à formação continuada de professores, na medida em que articula autoria, curadoria de fontes, ética acadêmica e letramento digital crítico em contextos reais de produção social do saber.



Tal abordagem dialoga com perspectivas contemporâneas sobre letramento digital e crítico (Soares, 2002; Coscarelli, 2016; Buckingham, 2010), autoria no campo acadêmico (Foucault, 1992; Possenti, 2014) e ensino de gêneros textuais no ensino superior (Marcuschi, 2008; Koch; Elias, 2017) e evidencia a necessidade de reconfiguração de práticas pedagógicas frente às transformações sociais e tecnológicas.

A estrutura deste artigo está assim organizada: a apresentação da fundamentação teórica, que sustenta a proposta didática e os conceitos operacionais mobilizados; a descrição da metodologia da pesquisa, lista e análise das temáticas selecionadas pelos estudantes; por fim, conclusão, que sintetiza reflexões críticas sobre desafios e potencialidades na formação docente contemporânea em cursos de Letras no Brasil.

LETRAMENTO WEB-ENCICLOPÉDICO E A CULTURA DISCIPLINAR EM LETRAS

A formação inicial de professores de Língua Portuguesa e suas Literaturas requer a articulação entre teoria e prática discursiva, com a inserção de atividades que promovam o domínio de gêneros acadêmicos, a reflexão sobre a autoria e a compreensão crítica dos processos de construção do saber em contextos formais e não formais. Esta proposta didático-formativa é respaldada por estudos que problematizam a escrita científica como prática social e discursiva historicamente localizada (Johns, 1997; Figueiredo, 2004), compreendendo-a como um processo de apropriação gradual de normas, formas e vozes próprias das comunidades científicas.

Entre os conceitos operacionais mobilizados para a análise desta experiência, destacam-se os de autoria responsável, retextualização, letramento digital e gênero colaborativo. A escolha da Wikipedia como suporte para a produção textual acadêmica se justifica por seu caráter híbrido, situado na intersecção entre o domínio público e o domínio científico, exigindo dos escreventes competências linguísticas, argumentativas e metatextuais que remetem tanto à esfera da divulgação do saber quanto à da normatividade epistemológica. A atividade propôs, assim, não apenas o exercício da escrita, mas a prática de uma autoria responsável e colaborativa, ancorada na ética da produção científica (Paiva, 2005), no rigor da fundamentação teórica (Bernardino, 2009) e na escuta ativa do discurso do outro (Bessa, 2007).

A dimensão autoral foi especialmente enfatizada na segunda etapa da atividade, quando os estudantes, ao identificarem lacunas temáticas no Wikipedia, propuseram verbetes inéditos. Esse gesto de escrita pressupõe, além da organização coerente de informações, o enfrentamento de um desafio recorrente na escrita acadêmica: o da reformulação parafrástica



e da retomada adequada de discursos alheios (Bernardino, 2009; Bessa; Bernardino; Nascimento, 2011). A autoria, nesses casos, é construída como prática interdiscursiva, como um processo de escolha, retextualização e posicionamento em relação a discursos anteriores (Clark; Ivanič, 1997; Koch, 2007) e exige do estudante não apenas domínio temático, mas consciência discursiva sobre as formas de apropriação e citação. Assim, o trabalho com o gênero artigo de web-enciclopédia também demandou que os estudantes desenvolvessem competências textuais específicas, como a capacidade de síntese, a impessoalidade, a progressão temática e a coesão referencial. Tais elementos encontram amparo em propostas de ensino de gêneros escolares que tratam o texto como objeto de ensino e aprendizagem, concebido a partir das práticas sociais em que circula (Meurer, 1997; Schneuwly; Dolz, 2004).

No âmbito da formação acadêmica, estudantes deveriam ser introduzidos, desde cedo, a práticas sistemáticas de produção textual ancoradas em procedimentos de pesquisa, leitura e organização argumentativa (Simões, 2002). A estrutura desta atividade – que envolve análise crítica de um verbete, proposição de melhorias com base em fundamentos teóricos e criação de um novo verbete articulado ao projeto de pesquisa individual – aproxima-se, portanto, desse modelo formativo, ao inserir os discentes em uma dinâmica de produção discursiva orientada por critérios epistemológicos e linguístico-discursivos claros.

Dando sentido pedagógico e epistêmico à proposta, entende-se que o cruzamento entre os dados levantados, que considera os títulos dos verbetes revisados e produzidos, e as bases teóricas permite observar ainda o papel do letramento digital como operador central da proposta. Conforme argumentam Soares (2002) e Baynham (1995), o letramento, especialmente em sua vertente digital, deve ser entendido como prática social que envolve usos críticos e criativos da linguagem em ambientes mediados por tecnologias. A produção de verbetes para a Wikipedia implicou, portanto, não apenas o domínio do conteúdo, mas a compreensão dos modos de textualização próprios de um gênero colaborativo, aberto, multimodal e permanentemente em disputa quanto à autoria e à legitimidade científica.

Dessa forma, a atividade desenvolvida buscou contribuir para a constituição de um ethos acadêmico sensível à heterogeneidade dos gêneros, às múltiplas vozes presentes nos textos e às exigências do ensino na contemporaneidade. Os verbetes inéditos, sobretudo, revelaram o esforço dos estudantes em tematizar, com responsabilidade e engajamento, questões que perpassam debates atuais sobre identidade, linguagem, gênero, território, exclusão e inclusão.



Como argumentam Figueiredo e Bonini (2006), a formação discursiva de estudantes da área de Letras requer justamente esse tipo de intervenção formativa, que viabilize a articulação entre os gêneros da esfera acadêmica e os usos efetivos da linguagem nos diversos contextos sociais. Assim, compreende-se que a escrita acadêmica não é uma habilidade técnica neutra, mas uma prática discursiva historicamente situada, ideologicamente marcada e socialmente orientada; e que trabalhar com a Wikipedia, nesse contexto, revelou-se uma estratégia didática potente para ativar reflexões sobre autoria, ética, gêneros textuais-discursivos, letramento digital e ensino, constituindo uma experiência formativa coerente com os desafios contemporâneos da licenciatura em Letras.

A PRÁTICA DE LETRAMENTOS ENCICLOPÉDICO-DIGITAIS

Este artigo descritivo-analítico adota uma abordagem quantiqualitativa, de orientação interpretativista, voltada à análise de uma atividade pedagógica desenvolvida no âmbito da disciplina Projeto Integrador, componente curricular do curso de Letras/Língua Portuguesa da UFAL/CS. A atividade foi realizada em turmas do 8º período, nos semestres letivos de 2019/1 e 2019/2, tendo como eixo estruturante o uso da plataforma Wikipedia como ambiente de escrita colaborativa e de reflexão metalinguística sobre os gêneros acadêmico-enciclopédicos. Trata-se, portanto, de um estudo de caso de natureza empírico-analítica, cujos dados foram produzidos a partir de documentos elaborados pelos estudantes (formulários, relatórios e versões de verbetes) e das instruções didáticas produzidas pelo professor-pesquisador.

O histórico da proposta remonta ao ano de 2014, quando, nessa mesma disciplina, o professor realizou experimentos iniciais de análise e reescrita de verbetes da Wikipedia, inspirados na leitura crítica do artigo *Quando a Wikipédia é bem-vinda em sala* (Nova Escola, 2013). Naquele momento, a atividade foi articulada ao debate transversal sobre plágio na academia, e resultou em artigos de opinião sobre autoria e ética científica. Esse contexto favoreceu o amadurecimento do projeto e sua reelaboração em 2019, então incorporando dimensões mais amplas do letramento digital, da autoria acadêmica e da produção de conhecimento em ambientes de acesso livre. Consolidou-se, assim, uma proposta didática de caráter formativo e investigativo, em consonância com os objetivos do Projeto Integrador e com os princípios da pesquisa sobre/na prática docente.

A proposta foi estruturada em duas etapas complementares. Na primeira, os estudantes preencheram um formulário com informações relativas ao seu TCC, com tema/título provisório, área(s) de conhecimento – e escolheram um verbete da Wikipedia relacionado à



temática da monografia, enviando o link do verbete. A partir dessa escolha, realizaram uma análise crítica do conteúdo do verbete selecionado, considerando sua coerência interna, consistência argumentativa e respaldo teórico e propuseram uma versão revisada do verbete, com inserções fundamentadas em referências acadêmicas. Na segunda etapa, após identificarem lacunas temáticas nos conteúdos existentes da enciclopédia, os discentes elaboraram um verbete original vinculado à temática do seu TCC, respeitando estrutura e critérios do gênero enciclopédico digital, com extensão entre 300 e 500 palavras e, no mínimo, três referências bibliográficas.

A coleta dos dados foi realizada por meio da análise documental dos formulários preenchidos, dos relatórios reflexivos entregues e das versões revisadas e inéditas dos verbetes. Esses documentos constituem o *córpus empírico* da pesquisa, e foram organizados em quadros analíticos que possibilitaram mapear temáticas recorrentes e emergentes. Tomou-se como modelo central a análise categorial temática, conforme preconiza Bardin (2011), para uma interpretação das escolhas temáticas, epistemológicas e discursivas no contexto da formação docente inicial desses estudantes, organizados em categorias recorrentes e emergentes segundo critérios de pertinência e homogeneidade.

Ao compreender que há uma natureza hierárquica nas culturas disciplinares e nos modos pelos quais estudantes ingressam, de forma orientada e gradual, em comunidades acadêmicas específicas, entende-se que a socialização discursiva no ensino superior, e no curso de Letras, em particular, não ocorre de forma espontânea, mas é regulada por normas explícitas e implícitas de pertencimento, legitimidade e circulação do saber (Souza, 2018). Nesse quadro, há instrumentos de enculturação que possibilitam que os estudantes aprendam a “falar a língua da disciplina”, se posicionando como sujeitos epistêmicos.

A atividade com a Wikipedia, ao propor a produção de verbetes articulados aos projetos de TCC, inseriu esses estudantes em uma prática concreta de apropriação discursiva, em que o domínio do gênero enciclopédico foi mediado pela cultura disciplinar da área de Letras e pelos filtros de validação próprios da formação acadêmica. A estrutura hierárquica das comunidades disciplinares, conforme descreve Souza (2018), torna-se especialmente visível na relação orientador-orientando, que opera como um dos principais canais de mediação epistêmica no contexto da escrita de TCC.

O Quadro 01 adiante lista os títulos dos verbetes revisados pelos discentes durante a primeira etapa da atividade didático-formativa, cujo foco consistiu na reescrita colaborativa de conteúdos existentes na Wikipédia. A seleção dos verbetes reflete interesses temáticos



predominantes entre os licenciandos, ancorados tanto em conteúdos curriculares estruturantes das áreas de Linguística e Literatura quanto em temas que sinalizam abertura para perspectivas críticas e atualizadas da formação docente.

Quadro 01 – Listagem e agrupamento dos verbetes selecionados para revisão na Wikipedia

VERBETES REVISADOS			
NÍVEIS E ÁREAS DA LINGUÍSTICA	LIVROS E AUTORES LITERÁRIOS	PERÍODOS E ESCOLAS LITERÁRIOS	GÊNEROS TEXTUAIS OU LITERÁRIOS
Análise do Discurso	"Menino de Engenho"	Quinhentismo	Poesia
Linguística Aplicada	"Bom Crioulo"	Barroco no Brasil	Poema
Sociolinguística	"Gabriela Cravo e Canela"	Barroco	Lenda
Variação (Linguística)	Oswald de Andrade	Romantismo no Brasil	Enredo
Sociolinguística Educacional	Murilo Mendes	Romantismo	Novela
Filologia	Graça Aranha	Naturalismo	Carta
Linguística Histórica		Parnasianismo	Crônica
Fonética		Modernismo no Brasil	Cemitério
Léxico		Estilo Literário	Paranoia / Mistificação
Semântica		Literatura Comparada	
Discurso		Literatura Infantil	
Gramática			
Letramento			
Leitura			
Oralidade			
Multiletramentos			
Interdiscurso			

Fonte: Elaboração do autor (2025).

Já o Quadro 02 apresenta os verbetes inéditos elaborados pelos discentes na segunda etapa da atividade, que consistiu na criação autônoma de entradas enciclopédicas ainda inexistentes na Wikipédia. Diferentemente da fase anterior, esta etapa demandou não apenas domínio conceitual, mas também capacidade de seleção temática, pesquisa bibliográfica qualificada e síntese autoral. Os verbetes criados revelam um processo formativo pautado por maior autonomia intelectual e engajamento crítico, com destaque para temas que tensionam o cânone acadêmico e incorporam perspectivas decoloniais, inclusivas e interseccionais. Essa produção autoral, articulada à dimensão social do conhecimento, evidencia a emergência de um ethos docente atento à diversidade epistemológica e comprometido com a mediação crítica da linguagem e da literatura na esfera pública.



Quadro 02 - Listagem e agrupamento dos verbetes inéditos criados na Wikipedia

VERBETES INÉDITOS		
ÁREAS TEMÁTICAS DA LINGÜÍSTICA	OBRAS / AUTORES LITERÁRIOS	PERÍODOS / TEMAS / ENTIDADES LITERÁRIOS
Variação Diatópica	"Sermão da Epifania" (Padre Antonio Vieira)	ABRALIC - Associação Brasileira de Literatura Comparada
Sociolinguística Educacional	Personagem Raimundo, em "O Mulato"	"História Concisa da Literatura Brasileira"
Sociolinguística Variacionista	"Uma Faca Só Lâmina" (João Cabral de Melo Neto)	Literatura Indígena
Linguística Indígena	"O Pequeno Pedinte" (Graciliano Ramos)	Literatura Marginal
Linguística Queer	"O Homem" (Aluísio de Azevedo)	Literatura das Secas
Patemização	"A Via Crucis do Corpo" (Clarice Lispector)	Literatura Alagoana
Filologia Românica	"Fúria do Corpo" (João Gilberto Noll)	Literatura Trans
Multimodalidade	"Meu Pai" (Jorge Cooper)	Literatura Feminista no Brasil
Gramática Contextualizada	"Grande Baú, A Infância" (Arriete Vilela)	Estrutura de Poema (Poema / Poesia)
Implícitos	"Não Devias" (Arriete Vilela)	Eu-Lírico
Letramento Literário	"O Filho de Mil Homens" (Valter Hugo Mãe)	AUTORES LITERÁRIOS
Análise Linguística	"Órfãos do Eldorado" (Milton Hatoum)	Arriete Vilela
Resumo	"Ponciá Vicêncio" (Conceição Evaristo)	Roberto Júnior
OBRAS E AUTORES ACADÊMICOS	"O que o Sol faz com as flores" (Rupi Kaur)	Gecildo Queiroz
"Mario Eduardo Viaro"	"Elenore" (Edgar Allan Poe)	Maurício de Macedo
"Eni Orlandi"		Vera Romariz
"Luiz Paulo da Moita Lopes"		Alessandra Figueiredo
"Preconceito Linguístico" (Marcos Bagno)		"Parceria de Neruda e Vinicius"
"Lutar com Palavras: Coesão e Coerência" (Irané Antunes)		
"Textos Multimodais: Leitura e Produção" (Ana Elisa Ribeiro)		

Fonte: Elaboração do autor (2025)

Adiante identificam-se os padrões e as tendências de cultura disciplinar e relacionam-se esses aspectos à formação docente em Letras, baseados nos dados dispostos nos quadros 01 e 02.



TENDÊNCIAS DE CULTURA DISCIPLINAR NA FORMAÇÃO DOCENTE EM LETRAS

Os eixos e temáticas acionados pelos discentes nas duas etapas da atividade (a revisão de verbetes existentes e a criação de verbetes inéditos na Wikipédia) revelam, de maneira multifacetada, formas pelas quais os futuros professores de Língua Portuguesa e suas Literaturas constroem uma autoria intelectual que transita entre a apropriação de conteúdos curriculares consolidados e a incorporação de temas emergentes, reveladores de um ethos docente em formação atento à pluralidade, à criticidade e à responsabilidade social da prática pedagógica.

No conjunto dos verbetes revisados, como apresentado pelo Quadro 01, identifica-se a predominância de quatro blocos temáticos: (i) níveis e subáreas da Linguística; (ii) autores e obras literárias; (iii) períodos e escolas literárias; (iv) gêneros textuais e literários. Isso se apresenta coerente com saberes tidos como basilares na formação em Letras.

O primeiro bloco, que inclui verbetes como Análise do Discurso, Sociolinguística, Fonética, Gramática, Semântica, Letramento e Multiletramentos, aponta para o reconhecimento da centralidade dos estudos linguísticos na atuação docente. A ênfase nesses verbetes demonstra familiaridade com as categorias teóricas da Linguística e uma intenção pedagógica de apropriação desses conceitos para traduzi-los em práticas de ensino e de pesquisa. Notavelmente, a presença de verbetes como Oralidade, Interdiscurso e Sociolinguística Educacional indicam abordagens críticas contemporâneas, especialmente vinculadas à Linguística Aplicada e aos estudos discursivos, o que revela atenção para relações entre linguagem, identidade, poder e ideologia.

No segundo bloco, centrado em obras literárias como Menino de Engenho, Gabriela, Cravo e Canela; e autores como Graça Aranha, Oswald de Andrade, entre outros, notamos o predomínio do cânone escolar, relacionado à formação crítica e literária esperada no Ensino Médio. A escolha por obras como Bom-Crioulo ou Gabriela, Cravo e Canela, marcadas por temáticas raciais, sexuais ou sociais, sugere uma tensão crítica dos limites do próprio cânone, na medida em que os discentes articulam leituras que escapam às interpretações convencionais e abrem espaço para abordagens interseccionais e decoloniais.

Ainda no âmbito da literatura, o terceiro bloco reúne verbetes sobre períodos e escolas literárias, como Quinhentismo, Barroco, Romantismo, Modernismo e Naturalismo. Estes refletem uma preocupação com a sistematização do saber literário em sua dimensão histórica e sua seleção corrobora a hipótese de que os estudantes se reconhecem no papel de futuros mediadores de conteúdos escolares, articulando tradição e exigências do currículo oficial.



Já o quarto bloco, voltado aos gêneros literários e textuais (poesia, crônica, novela, carta, enredo, entre outros), evidencia a compreensão do texto como prática social e estética, articulando forma e função comunicativas, o que denota uma apropriação crítica das teorias dos gêneros.

Já no Quadro 02, que corresponde à segunda etapa, dedicada à criação de verbetes inéditos, observa-se uma mudança qualitativa na natureza das escolhas temáticas. Os discentes demonstraram maior autonomia intelectual e sensibilidade social, propondo verbetes que respondem a lacunas identificadas na Wikipedia e que se alinham aos seus próprios TCC. O caráter inédito dessas produções não está apenas no título dos verbetes, mas na forma como tematizam saberes não necessariamente em foco e constroem uma nova cartografia de conteúdos que, tradicionalmente, pode ser entendida como marginalizada nos espaços acadêmicos e escolares.

Entre os temas emergentes, destacam-se verbetes como Linguística Queer, Linguística Indígena, Multimodalidade, Gramática Contextualizada, Letramento literário e Sociolinguística Educacional. Estes remetem a preocupações transversais com a diversidade linguística, a inclusão sociocultural, as tecnologias de linguagem e a superação de uma visão normativo-prescritiva da linguagem. Trata-se de uma apropriação crítica de conceitos que mobilizam diversos campos da Linguística em sua interface com os estudos culturais, de gênero, étnico-raciais e digitais.

No campo literário, as tendências são igualmente significativas. Os verbetes Literatura Indígena, Literatura das Secas, Literatura Feminista no Brasil, Literatura Marginal e Literatura Trans compõem um repertório contra hegemônico, que se inscreve numa crítica ao cânone literário tradicional e evidencia o compromisso com a visibilidade de autores, narrativas e estéticas historicamente excluídas. A escolha desses temas revela o esforço dos discentes em alinhar a formação literária às lutas por justiça social, representatividade e diversidade cultural. Autoras e autores como Conceição Evaristo, Valter Hugo Mãe, Clarice Lispector, João Gilberto Noll e Rupi Kaur são mobilizados como estratégias de reencantamento da leitura e do ensino de literatura, como ponte entre a sensibilidade contemporânea e o fazer pedagógico. Nesse movimento, a figura do professor-pesquisador se constitui não como reproduzidor de um cânone, mas como agente de mediação cultural crítica.

Os verbetes inéditos incluem aportes de natureza metateórica e bibliográfica relevantes, como Patemização, Implícitos, Resumo, Análise Linguística e perfis de autoras e autores da Linguística brasileira para a descrição e o ensino de português brasileiro, como Irandé Antunes,



Eni Orlandi, Luiz Paulo da Moita Lopes, Ana Elisa Ribeiro. Essas escolhas reforçam o interesse desses professores em formação inicial pela sistematização de saberes teórico-metodológicos, e sua disposição em traduzir tais saberes para o formato acessível e colaborativo da Wikipedia.

Dessa análise dos dados, emergem duas tendências principais no processo de autoria acadêmica e construção do ethos docente em formação em Letras. A primeira pode ser compreendida como uma tendência de trânsito entre o canônico e o contra hegemônico, visto que os estudantes demonstram um movimento consciente de articulação entre conteúdos curriculares esperados e a problematização de temas contemporâneos e sensíveis. Essa oscilação denota uma postura crítica em formação, disposta a valorizar tanto os fundamentos da área quanto as suas reconfigurações sociais. A segunda tendência seria a tematização da diversidade e da justiça, pois há uma recorrente valorização de temas ligados à inclusão, aos direitos linguísticos, à pluralidade cultural e de gênero.

Por fim, na atividade desenvolvida, os temas dos verbetes, sobretudo os inéditos, foram fortemente influenciados pelos programas de pesquisa dos professores-orientadores do curso em tela e pelos marcos teóricos mobilizados nos projetos de monografia em andamento. Essa influência se manifesta tanto na seleção dos objetos de estudo quanto no vocabulário técnico, no recorte conceitual e na forma de articulação das fontes. Trata-se de um processo que, embora potencialize a coerência entre a formação específica e a atuação discursiva dos estudantes, também evidencia os limites impostos pela estrutura hierárquica de saberes, em que certas temáticas ganham legitimidade em detrimento de outras. Assim, os verbetes não apenas expressam preferências individuais, mas revelam, em camadas, os vetores de autoridade simbólica que operam na formação docente.

Como observa Souza (2018), mesmo em ambientes de autoria aberta, os traços da cultura disciplinar permanecem inscritos nos textos, na escolha das referências, na linguagem empregada, na forma de organizar o discurso. Ao possibilitar que os estudantes participassem de um processo de autoria orientada, com relativa autonomia temática, mas ainda vinculados a uma tradição de pesquisa específica, a atividade revelou os limites e as possibilidades de agir discursivamente em contextos atravessados por hierarquias epistêmicas.

CONCLUSÃO

A experiência formativa relatada revelou-se profícua não apenas como estratégia de ensino-aprendizagem de gêneros acadêmicos e digitais, mas também como prática de letramento crítico, situada e reflexiva. O uso pedagógico da Wikipédia no contexto da graduação



permitiu discutir a legitimidade e a circulação do conhecimento, proporcionando aos discentes o exercício concreto da escrita acadêmica, da referenciação bibliográfica e da seleção de linguagem adequada ao gênero enciclopédico, em um ambiente de autoria colaborativa e de exposição pública. Essas discussões, na década de 2020, podem – e devem – envolver o uso da Inteligência Artificial.

A atividade também viabilizou, como *córpus*, a análise da formação inicial de docentes na área de Letras e Linguística, por meio do tratamento dos verbetes revisados e produzidos. Ao mobilizarem conteúdos de diferentes campos da Linguística e da Literatura, os discentes demonstraram capacidade de articular fundamentos conceituais, posicionamentos críticos e mediações didáticas, evidenciando domínio de conteúdos e coerência em relação à função social da linguagem e ao papel docente.

Os verbetes inéditos, em especial, revelaram atenção à pluralidade de vozes e experiências discursivas, ao elegerem temas que dialogam com questões sociais contemporâneas. Pelo mapeamento e desenvolvimento das temáticas, os discentes acessaram conteúdos relevantes e os resignificaram, ao elaborarem verbetes com conhecimento acadêmico. Nesse sentido, a proposta didático-formativa constituiu-se como um dispositivo pedagógico para a construção de um *ethos* docente comprometido com produção de sentidos, consciência epistemológica e mediação crítica da linguagem.

Em síntese, a análise possibilitou identificar padrões emergentes na autoria acadêmica em formação: (i) uma tendência ao trânsito entre o cânone e o contra hegemônico, articulando saberes clássicos e temas contemporâneos sensíveis; (ii) a valorização de perspectivas interseccionais e inclusivas, alinhadas a um compromisso ético-político com o ensino; e (iii) a construção de um *ethos* docente crítico, engajado na democratização do conhecimento científico. Tais padrões revelam um processo formativo atravessado por tensões entre tradição e inovação de saberes teórico-práticos, que devem ser sempre compreendidos na relação com o currículo e as experiências de pesquisa, de ensino e de extensão universitárias.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BAYNHAM, Mike. **Literacy practices**: investigating literacy in social contexts. London: Longman, 1995.



BERNARDINO, Rosângela Alves dos Santos. **A reformulação parafrástica na fundamentação teórica de trabalhos de conclusão do curso de Letras**. 2009. 152 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2009.

BESSA, José Cezinaldo Rocha. **Referência ao discurso do outro: uma análise de problemas de relações de sentido entre discurso citado direto e discurso citante no gênero monográfico**. 2007. 110 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2007.

BESSA, Rosângela Alves dos Santos; BERNARDINO, Rosângela Alves dos Santos; NASCIMENTO, Ilderlândio Assis de Andrade. Formas de retomada de discurso citado na construção de sentidos em textos acadêmicos. **Intersecções**, Jundiaí, ano 4, n. 1, p. 17–38, 2011.

BUCKINGHAM, David. **Alfabetização midiática: um guia para o século XXI**. São Paulo: Loyola, 2010.

CLARK, Romy; IVANIČ, Roz. **The politics of writing**. London: Routledge, 1997.

COSCARELLI, Carla Viana. Letramento digital: desafios para o ensino. In: BEZERRA, M. A.; LEAL, T. F.; FRADE, I. C. (Orgs.). **Letramento e unidades linguísticas: gramática em contexto**. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. p. 123–140.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. Trad. Gilson Cardoso de Souza. São Paulo: Perspectiva, 1991.

FIGUEIREDO, Débora de Carvalho. A produção do texto acadêmico escrito: uma proposta discursiva. In: SEMINÁRIO DO CELLIP – Centro de Estudos Linguísticos e Literários do Paraná, 16., 2003, Londrina. **Anais...** Londrina, PR: CELLIP/UDEL, 2004.

FIGUEIREDO, Débora de Carvalho; BONINI, Adair. Práticas discursivas e ensino do texto acadêmico: concepções de alunos de mestrado sobre a escrita. **Linguagem em (Dis)curso**, Tubarão, v. 6, n. 3, p. 413–446, set./dez. 2006.

FOUCAULT, Michel. O que é um autor? In: MACHADO, Roberto (Org.). **A arqueologia do saber**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1992. p. 27–51.

HEAD, Alisson; EISENBERG, Michael. How today's college students use Wikipedia for course-related research. **First Monday**, [S. l.], v. 15, n. 3, 2010. Disponível em: <https://firstmonday.org/ojs/index.php/fm/article/view/2830>. Último acesso em: 22 jun. 2025.

HILGERT, José Gaston. O parafraseamento na articulação do texto falado. In: KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; BARROS, Kazue Saito Monteiro de (Org.). **Tópicos em linguística de texto e análise da conversação**. Natal, RN: EDUFRN, v. 1, 1997. p. 59–66.

JOHNS, Ann M. **Text, role and context: developing academic literacies**. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A intertextualidade na construção do sentido**. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2007.



KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2017.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais**: teoria, métodos e prática. São Paulo: Parábola, 2008. p. 17-33.

MEURER, José Luiz. Esboço de um modelo de produção de textos. In: MEURER, José Luiz; MOTTA-ROTH, Désirée (Eds.). **Parâmetros de textualização**. Santa Maria: EdUFSM, 1997. p. 95-124.

NOVA ESCOLA (Org.). Quando a Wikipédia é bem-vinda em sala. Nova Escola, [S. l.], ago. 2013. Disponível em: <https://novaescola.org.br>. Acesso em: 22 jun. 2025.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. Reflexões sobre ética e pesquisa. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 5, n. 1, p. 43-61, 2005.

PIMENTEL, D. A.; FREITAS, D. M. de. Wikipedia como recurso didático no ensino de Ciências: entre o consumo e a produção de conteúdos. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 16, n. 42, p. 438-459, maio/ago. 2020.

POSSENTI, Sírio. A escrita e o poder: autoria, plágio e reprodução. In: POSSENTI, Sírio (Org.). **Escrever na universidade**: autoria e avaliação em questão. Campinas: Mercado de Letras, 2014. p. 15-42.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetos de ensino. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim (Orgs.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004 [1997]. p. 61-81.

SIMÕES, Darcília Mirandar Pinto. A produção de textos acadêmicos. In: SIMÕES, Darcília Mirandar Pinto; HENRIQUES, Cláudio César (Orgs.). **A redação de trabalhos acadêmicos**: teoria e prática. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2002. p. 13-33.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

SOUZA, Emanuel Barbosa. **A ciência linguística e as várias culturas**: um estudo de representações de cultura acadêmica em textos de alunos de Letras. 2018. 498f. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018.

Submissão em: 14/12/2025

Aprovação em: 19/03/2026